

Pré-candidato a prefeito é executado

Thiago Rodrigues, de 34 anos, estava em uma festa, em Guarujá, e foi assassinado a tiros após ser chamado por um desconhecido

DA REDAÇÃO

Pré-candidato à Prefeitura de Guarujá, o jornalista Thiago Rodrigues, de 34 anos, foi morto por volta da 0h20 de ontem no Bairro Pae Cará, no Distrito de Vicente de Carvalho. Um suspeito de bicicleta deu pelo menos nove tiros nele. Rodrigues havia se filiado ao partido Rede Sustentabilidade no mês passado. Até o fim desta edição, procurava-se o atirador e apuravam-se as razões do crime.

Rodrigues publicava notícias e denúncias sobre a gestão pública em Guarujá e fez oposição à ex-prefeita Maria Antonieta de Brito (MDB) e ao prefeito Váler Suman (PSDB). Também criticava empresários e organizações que atuavam na cidade.

Rodrigues estava em uma festa na mesma rua onde o crime aconteceu, a Caraguatatuba, quando foi chamado por um desconhecido. O jornalista teria descido na companhia de um amigo, quando foi surpreendido por um homem de bicicleta vestindo uma camiseta verde, calça, máscara branca e um boné escuro.

Ao abordar Thiago Rodrigues, o suspeito atirou na direção dele, que correu, mas caiu logo em seguida. Já com a vítima no chão, o atirador disparou outras vezes e fugiu, de bicicleta, em direção à Rua Luiz Gama.

PMs encontraram Rodrigues deitado no chão, com nove ferimentos no tórax, na perna direita, no braço



Era madrugada. Rodrigues estava em uma confraternização na rua onde o crime aconteceu, no Pae Cará



Policiais acharam 13 estojos vazios de munição e dois projéteis usados



Rodrigues: pelo menos nove tiros

direito e nas costas. O Samu constatou a morte dele. No local do crime, a polícia

encontrou 13 estojos vazios de munição calibre 9mm e dois projéteis usa-

dos. O carro de Rodrigues estava na mesma via, com um pneu esvaaziado, e foi

HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA

Guarujá tem histórico violento em relação a políticos com mandato, concorrentes e pré-candidatos a cargos eletivos:

■ Em 9 de maio de 1997, o vereador Orlando Falcão foi morto com três tiros em uma lanchonete na Enseada. O suspeito que assumiu a vaga foi preso, sob acusação de ser o mandante, mas terminou absolvido.

■ Em 5 de novembro de 2001, o vereador Ernesto Pereira foi executado com 13 tiros ao chegar de carro em casa, na Enseada. Apurou-se que o crime teve motivo passionai e um segurança, com ciúme da ex-companheira, foi condenado a 13 anos e quatro meses de prisão.

■ No dia 1 de outubro de 2004, um carro de campanha do empresário Nelson Fernandes, então candidato à Prefeitura foi alvo de atentado a tiros na Enseada. A Polícia Civil pôs em dúvida a prova material, supondo que o ataque tivesse sido forjado.

■ Em 2 de outubro de 2008, o candi-

dato a vereador Williams Andrade Silva foi morto na Vila 24, em Guarujá, por dois homens que ocupavam uma moto. Descartou-se motivação política para o crime.

■ Em 26 de novembro de 2010, o vereador de Guarujá Luis Carlos Romazzini foi morto com cinco tiros no quintal de casa, no Jardim Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho, Guarujá. O homem apontado como o atirador foi condenado.

■ Em 8 de março de 2012, o ex-secretário de Governo Ricardo Augusto Joaquim de Oliveira foi ajeitado e morto no Jardim Conceiçãozinha. Acusado de atirar, um ex-PM ficou preso preventivamente por cinco anos, mas foi solto. Suspeita-se de que dois empresários teriam ordenado o crime.

■ E, em 24 de agosto de 2016, o candidato a vereador Cercirandos Santos Alves, o Celso do Transporte, foi executado no Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho.

vistoriado pela polícia. Nenhum item ilícito foi encontrado, apenas materiais de campanha. O veículo foi levado ao pátio municipal. Aprenderam-se dois celulares do jornalista.

O corpo foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) de Praia Grande. O enterro será hoje, às 9 horas, no Cemitério Jardim da Paz, em Vicente de Carvalho. O caso foi registrado como homicídio no 2º DP e é investigado pela 3ª Delegacia de Homicídios do Departamento Estadual de Investigações Cri-

minais de Santos.

EM FESTA

O organizador da festa da qual Thiago Rodrigues participava com amigos contou à reportagem, sob anonimato, que convidou o jornalista porque este, geralmente, cobria eventos do tipo na cidade.

Ele disse que o conhecia Rodrigues há muitos anos e que trabalharam juntos. A vítima foi à festa com uma amiga e um amigo.

COM INFORMANES DE DANIELLY FERREDES

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6